

O futuro do Radar SABER M 200 VIGILANTE no Brasil

HYAGO CHERMAN FONSECA DA SILVA AMARAL – 3 ° Sgt Art

O Exército Brasileiro, no dia 10 de dezembro de 2021, apresentou de forma oficial o novo radar terrestre de vigilância para defesa antiaérea SABER M200 VIGILANTE fruto do desenvolvimento conjunto de radares para o Governo brasileiro. Por ser um radar nacional totalmente concebido e desenvolvido no Brasil em uma parceria da Embraer com Centro Tecnológico do Exército (CTEx), organização militar integrante do Sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação do Exército (SCTIEx) para atender às necessidades do Projeto Estratégico do Exército Defesa Antiaérea (Prg EE DAAe). Nesse contexto, é válido ressaltar que o intuito da Embraer é incrementar o portfólio de produtos da empresa e à exportação de sistemas de defesa integrados.

Com base nos programas estratégicos de defesa com foco em alta tecnologia e autonomia, Projeto de Obtenção e Integração de Controle e Alerta do Programa Estratégico do Exército e Defesa Antiaérea – Projeto Hórus, o Exército Brasileiro desenvolveu o Radar SABER M200 VIGILANTE, que se trata de um radar multimirada de Defesa Antiaérea de média altura, tridimensional, que emprega avançada tecnologia de varredura eletrônica para detecção e acompanhamento de aeronaves. Nesse contexto, a ideia da criação de projetos estratégicos está diretamente relacionada com o fato de que o Brasil encontrava-se defasado na área de defesa quando comparado a outros países da América do Sul e, por meio da criação de tais programas, tem buscado recuperar a capacidade de se defender contra ataques aéreos, devido aos avanços tecnológicos. Sendo assim, é válido ressaltar que o Radar SABER M200 é o primeiro radar com painéis fixos no mercado mundial instalado em um container de 6 metros, característica que acaba facilitando o seu transporte, além de ser capaz de acompanhar múltiplos alvos simultaneamente visando executar diversas missões.

O novo radar terrestre nacional terá como finalidade o atendimento das necessidades das Forças Armadas Brasileiras nas suas missões de vigilância de baixa altura destinadas à defesa antiaérea. O radar SABER M200 VIGILANTE tem como objetivo principal mobilizar as Unidades de Artilharia Antiaérea da Força Terrestre. A partir disso, esse novo desenvolvimento passará a integrar a família de radares nacionais, que já conta com o radar SABER M60, destinado à busca de alvos aéreos e que atua integrado a um Centro de Operações Antiaéreas, e ao radar SENTIR M20, destinado ao monitoramento de alvos terrestres e em uso no Sistema de Monitoramento de Fronteiras (SISFRON).

O SISFRON (Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras) almeja criar um sistema único de varredura digital de toda fronteira terrestre do Brasil, possivelmente a de vigilância mais complexa do mundo. Nesse contexto, o

Radar SABER M200 pode ser considerado um avanço substancial em relação aos seus predecessores, o Radar SABER M20 e o Radar SABER M60 que já são empregados, atualmente, nas fronteiras do Sudeste e Centro-Oeste. Além disso, a família de radares nacionais em breve contará também com um novo resultado de pesquisa e desenvolvimento, o Radar SABER M200 Multimissão, que será destinado a integrar os Sistemas de Defesa Antiaérea de Média Altura.

Os esforços do Exército Brasileiro e da EMBRAER contaram com apoio da BID (Base Industrial de Defesa) e de órgãos de fomento, destacando-se as contribuições da Financiadora de Estudos e Projetos(FINEP) e do Banco Nacional de desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), porém é válido destacar que a totalidade de sua propriedade intelectual pertencente ao Exército Brasileiro .

“Estamos orgulhosos em presenciar este evento, em conjunto com a Embraer. Ao longo de mais de 15 anos de trabalho conjunto, a sinergia entre Exército e Embraer permitiu alcançar a autonomia nacional no desenvolvimento da capacidade tecnológica dos agora radares digitais, com tecnologia “phased array”, que em breve ampliarão as capacidades da nossa tropa, mantendo a operação continuada com o apoio da nossa Base Industrial da Defesa”, disse o general de exército Guido Amin Naves, chefe do Departamento de Ciência e Tecnologia (DCT) do Exército.

Contudo, este novo radar deverá ser empregado na vigilância e alerta antecipado em Baterias e Grupos de artilharia antiaérea ou, ainda, em atividades de controle de tráfego aéreo ou de vigilância de fronteira, embarcando as mais atualizadas tecnologias de radares, disponíveis em poucos países. Desta forma, pode ser considerada uma grande conquista tecnológica para o País.